

AO DOUTO JUÍZO DA VARA REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS DA COMARCA DE CONCÓRDIA – ESTADO DE SANTA CATARINA

Autos n.º 0000046-29.1996.8.24.0052

CREDIBILITÀ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL E SERVIÇOS LTDA., nomeada Administradora Judicial na Falência de autos supracitados, em que é Falida a IJR ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA., vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o que segue.

I – MANIFESTAÇÃO DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

Em atendimento à intimação referente à decisão de ev. 851, item 3, que determinou a intimação da Administradora Judicial para que indique se o crédito objeto da Execução Fiscal n.º 0301584-05.2015.8.24.0052 já integra o Quadro Geral de Credores, manifesta-se a seguir.

Conforme relatório apresentado por esta Administradora Judicial no ev. 598 – PET1, o síndico anterior da presente falência, dr. Helio Cunha, havia informado nos autos que foram pagos todos os credores trabalhistas, tributos federais e estaduais, restando apenas pagamento de tributos municipais, relativos aos IPTU's dos imóveis da Massa Falida, que seriam objeto de processo administrativo de revisão (manifestação no ev. 505).

1



Entretanto, no presente feito, não há informações prestadas pelo antigo Síndico sobre os dados e andamento do processo administrativo de revisão de IPTU dos imóveis da Massa Falida, tampouco comprovantes de pagamento dos credores já satisfeitos.

Sobre tal questão, destaca-se ainda que foi determinada a instauração de incidente de Exigir Contas em face do antigo síndico da Massa Falida de IJR Atacadista, para fins de apurar tais questões. Tal demanda foi autuada sob n.º 5000931-41.2025.8.24.0019, e aguarda manifestação do antigo síndico, Dr. Helio Ricardo Cunha, que fora intimado a prestar informações.

Assim, sem as informações que deveriam ter sido prestadas pelo síndico anterior, a atual Administradora Judicial, ora peticionária, fica impedida de analisar os débitos da Massa Falida ainda não satisfeitos. Verifica-se, contudo, que o último quadro geral de credores apresentado no presente feito (EV434-PET1665) não contempla o crédito objeto da execução fiscal de n.º 0301584-05.2015.8.24.0052.

De todo o modo, ressalta-se que esta Administradora Judicial já realizou a regularização de representação processual da Massa Falida no mencionado feito executivo, requerendo a suspensão do feito, nos termos do artigo 7°-A, §4°, V da Lei 11.101/2005, estando pendente de decisão sobre tal requerimento.

Ainda, em que pese a cobrança judicial do crédito tributário não ser sujeita ao concurso formal de credores (art. 187, CTN), ele permanece sujeito ao concurso material ou obrigacional de credores, uma vez que o Exequente (Município de Porto União) deverá receber de acordo com a ordem de preferência legal, prevista nos artigos 83 e 84 da Lei 11.101/2005 (LREF).



Por tais razões, esta Administradora Judicial requer a rejeição do pedido de penhora de ativos financeiros da Massa Falida (Evento 845).

Por fim, a Administradora Judicial exara ciência e concordância quanto à manifestação e editais apresentados pela leiloeira no ev. 938, requerendo seja realizada a devida publicação do Diário de Justiça.

Nestes termos, requer deferimento. Concórdia, 22 de setembro de 2025.

Alexandre Correa Nasser de Melo OAB/PR 38.515

Ricardo Andraus OAB/PR 31.177